

A hipertensão arterial sistêmica e a glomerulopatia primária são duas condições clínicas que isoladamente levam a uma progressiva perda de função renal. Quando associadas, levam à insuficiência renal crônica ainda mais rapidamente. Entre as terapêuticas propostas para estes casos está o enalapril, que além de controlar a pressão arterial pode ter ação sobre a progressão da perda de função renal, reduzindo a proteinúria. Este estudo randomizado, controlado, experimental e duplo-cego foi proposto para comparar o efeito antiproteinúrico do enalapril *versus* propranolol em pacientes hipertensos e com glomerulopatia primária. Os pacientes estão sendo selecionados há 18 meses através de exames clínicos e laboratoriais e seguidos de acompanhamento quinzenal durante o estudo. Cada paciente faz uso de um medicamento por 60 dias, interrompe por 15 dias e troca de medicamento, usando-o por mais 60 dias. Atualmente, a amostragem mínima necessária ainda não foi atingida; 8 pacientes concluíram o estudo e outros 2 estão em tratamento. Por ser duplo-cego, resultados parciais não podem ser estudados ou divulgados no presente momento.